

ALGUNS ASPECTOS DA EVOLUÇÃO DENTÁRIA EM CAPRINOS MESTIÇOS

W. R. JARDIM e S. SILVEIRA FILHO

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"
Universidade de S. Paulo —Piracicaba

INTRODUÇÃO

A correta determinação da idade dos caprinos, baseada no exame de sua evolução dentária, reveste-se de grande importância prática.

O presente trabalho é um rápido estudo de alguns aspectos da evolução dentária em caprinos mestiços, meio sangue Anglo-Nubiano, até o fim do período da muda, isto é, desde o nascimento até a idade adulta. Seu objetivo principal é o de contribuir para o esclarecimento, mediante observação direta e metódica, de alguns pontos ainda duvidosos da cronometria dentária nos caprinos, com base na erupção dos dentes incisivos.

REVISÃO DA LITERATURA

O Quadro I, que se segue, inclui um resumo da erupção dos dentes incisivos em caprinos, sem especificação de raça, segundo diversos autores :

EGANA (1942) adverte que as regras só têm um valor relativo, porque tanto o nascimento como a muda dos dentes podem ser influenciados por várias causas, principalmente a precocidade.

SANTIAGO (1944), também afirma : "Os animais das raças aperfeiçoadas, possuidores de uma preciosa qualidade — serem precoces — mudam seus dentes muito mais cedo do que animais não melhorados. Os dados aqui fornecidos se referem aos animais comuns, podendo ser considerados, de um certo modo, tardios, como o é a maioria, do nosso gado".

Quadro I — Erupção dos dentes incisivos

Autor	Incisivos caducos					Incisivos definitivos				
	Pinças	1.ºs médios	2.ºs médios	Cantos	Pinças	1.ºs médios	2.ºs médios	Cantos		
Netti	5-7 dias	10-14 dias	10-14 dias	20-25 dias	15 meses	21 meses	30 meses	42 meses		
Heiro Jor, 1942	5-7 dias	9-10 dias	12-14 dias	22-25 dias	15-16 meses	21-24 meses	42 meses	48 meses		
na, 1942	1-6 dias	1-15 dias	20-30 dias	20-30 dias	12-18 meses	20-30 meses	30-42 meses	42-54 meses		
ilim, 1943	7-14 dias	7-14 dias	15-20 dias	21-28 dias	15-18 meses	18-24 meses	36-42 meses	42-48 meses		
tiago, 1944	1-7 dias	1-7 dias	15-20 dias	25-30 dias	12-18 meses	20-30 meses	30-42 meses	36-48 meses		
reaux, 1946	5 dias	5 dias	10 dias	25-30 dias	15-18 meses	21-24 meses	24-30 meses	42 meses		
itas, 1951	5-6 dias	—	—	30-60 dias	12 meses	20-24 meses	24 meses	42 meses		
azón, 1953	5-7 dias	10-14 dias	10-14 dias	20-25 dias	12-18 meses	18-24 meses	30-42 meses	48-54 meses		

PALAZÓN (1953), faz a seguinte ressalva: "A precocidade, qualidade apreciadíssima nos animais explorados intensivamente em regime de estabulação é outro motivo de variação pelo adiantamento manifesto que imprime na erupção ou muda dos dentes em relação aos animais comuns que não possuem essa qualidade; porisso insistimos em que só se deve conceder um valor aproximado aos dados que nos proporciona o cronômetro dentário, não esquecendo nunca as causas de possível variação".

MATERIAL E MÉTODOS

Os dados apresentados no presente trabalho foram obtidos por meio de observações realizadas sôbre a erupção dos dentes incisivos, caducos e definitivos, em 55 caprinos mestiços, meio sangue Anglo-Nubiano, nascidos em 1951 e 1952 no Pôsto Zootécnico da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz". Os animais estudados, 26 fêmeas e 29 machos, provenientes de 25 partos simples e 15 duplos, resultaram de acasalamentos entre dois bodes puros Anglo-Nubianos e 18 cabras comuns adquiridas na região de Piracicaba.

O rebanho foi sempre mantido em regime de meia estabulação. Os animais pernoitavam em abrigo e permaneciam durante o dia em piquetes de vegetação variada, com predominância de capim gordura ou grama Batafais. No abrigo, recebiam uma ração suplementar de concentrados, com 15% de proteína digestível, constante de milho desintegrado, farelo de trigo e torta de algodão, na base de 300 g diárias por cabeça adulta, além de capim jaraguá cortado verde, à vontade.

Os cabritos foram criados com aleitamento natural e desmamados aos três meses de idade.

O exame da erupção dentária foi feito diariamente até os animais completarem dois meses de idade; depois, duas vezes por semana. Os cabritos foram sempre examinados em local claro. Após a verificação visual, as indicações foram comprovadas por meio de palpação e cuidadosamente anotadas em um caderno.

RESULTADOS OBTIDOS

No Quadro II são apresentados os resultados dos exames realizados nos 55 caprinos meio sangue Anglo-Nubiano, incluindo animais de ambos os sexos. Não foi feita a separação dos machos e fêmeas porque não houve diferença significativa na evolução dentária dos dois grupos nos períodos estudados.

Quadro II — Erupção e mudas dos incisivos em caprinos
meio sangue

Piúças 1.os médios e 2.os médios caducos	Cantos caducos	Piúças definitivos	1.os médios definitivos	2.os médios definitivos	Cantos definitivos
2-8 dias	8-27 dias	13 meses e 28 dias a 19 meses	18-22 meses	20 meses a 24 meses e 4 dias	25 meses a 30 meses e 5 dias

Deve-se acentuar, porém, que o período de nascimento dos incisivos caducos apresentou-se muito irregular, isto é, houve, em alguns casos, erupção simultânea de pinças e médios, enquanto em outros casos, aliás frequentes, os nascimentos dos dois pinças, dos dois primeiros médios ou dos dois segundos médios, não ocorreu ao mesmo tempo.

E' digno de menção o fato de que os cabritos, em todos os casos, nasceram com as gengivas nuas e que os primeiros dentes caducos surgiram sempre a partir do segundo dia de vida.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os dados do Quadro II, em confronto com os do Quadro I, revelam que a erupção dos incisivos caducos ocorreu mais cedo, pois os pinças e médios nasceram até a idade de 8 dias, e os cantos, até a de 27 dias. Ainda mais, não houve separação e sequência nítidas entre os nascimentos dos pinças, 1.os e 2.os médios.

Quanto à erupção dos incisivos definitivos, observou-se também um grande adiantamento em relação aos 2.os médios e cantos, como se verifica facilmente pelo exame dos quadros apresentados.

Não se podem atribuir as diferenças encontradas totalmente à precocidade, pois os mestiços estudados, resultantes de acasalamentos entre cabras comuns e bodes Anglo-Nubianos puros, podem ser considerados como possuidores de precocidade média, considerando-se que os caprinos comuns são reconhecidamente tardios e que a raça Anglo-Nubiana não é altamente precoce.

RESUMO E CONCLUSÕES

Estudando a evolução dos dentes incisivos em caprinos mestiços, meio sangue, nascidos no Pôsto Zootécnico da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" e resultantes de acasalamentos entre bodes puros da raça Anglo-Nubiana com cabras comuns, os autores chegaram às seguintes conclusões: 1) — Os caprinos nasceram sempre com as gengivas nuas, desprovidas de dentes; 2) — os pinças, 1.os 2.os médios caducos, surgiram entre as idades de 2 e 8 dias; 3) — os cantos caducos apareceram entre 8 e 27 dias; 4) — não houve separação e sequência nítidas entre os nascimentos dos pinças, 1.os médios e 2.os médios caducos; 5) — em confronto com a literatu-